

Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário
Ano letivo 2013/2014

Psicologia da Educação-Prática

Projeto: “Eu quero ser Professor de Educação Física”



Docente: Professor Nuno Côrte-Real

Discente: Sara Nogueira

Este trabalho realiza-se no âmbito da unidade curricular de Psicologia da Educação, inserida no 2º semestre do 1º ano do mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.

Com este trabalho pretendo elaborar um projeto, intitulado por “ Eu quero ser Professor de Educação Física”, tendo como objetivo refletir sobre a minha maneira de ser como professor, quais as minhas maiores dificuldades/problemas e necessidades, e o que fazer para os colmatar, melhorando a minha intervenção na prática pedagógica.

Deste modo, para facilitar o processo, foi-nos dada uma metodologia de projeto, servindo como guia para elaboração da mesma, contanto com as seguintes fases:

1. Diagnóstico Participado;
2. Análise dos Problemas/Necessidades diagnosticadas;
3. Priorização;
4. Objetivos específicos;
5. Plano de Atividades;
6. Avaliação.

De seguida, de forma mais pormenorizada, apresentarei a minha proposta de projeto, tendo em conta todas as fases anteriores anunciadas, de modo a conseguir alcançar um novo objetivo a que me vou propor, permitindo-me melhor a minha prestação como professor de Educação Física.

Ao longo deste semestre tive a oportunidade de interagir com crianças de diversas idades e com os meus colegas de turma, através das aulas das diferentes didáticas. Tendo em conta todo o processo realizado para as diversas unidades curriculares pude em várias circunstâncias verificar quais os meus pontos fortes (qualidades) e os meus pontos fracos, tendo em consideração este último, decidi aproveitar este projeto individual para tentar colmatar algumas das minhas dificuldades e posteriormente ser alvo de avaliação, de modo a determinar se os objetivos que delineei foram alcançados.

Este projeto, a meu ver será uma mais-valia para o meu futuro como professora de Educação Física, não só a curto/ médio prazo (ano corrente e estágio), mas também a longo prazo, pois se conseguir alcançar o meu sonho, poderei aproveitar o que de melhor aprendi e o que melhorei para ser uma excelente professora, para provar a mim própria que se queremos ser melhores basta esforçarmo-nos e lutarmos por aquilo que realmente desejamos, bem como aproximar-me cada vez mais de um modelo a seguir e melhorar a minha prática pedagógica.

1º - Diagnóstico Participado

Nesta fase antecedente à identificação do problema e às respetivas causas, pretendo utilizar os seguintes instrumentos: reflexão individual, observação direta e conversas informais.

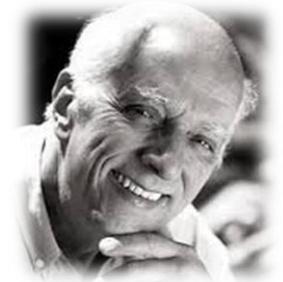
Deste modo, para evoluir, sempre me preocupei em conversar com os meus colegas, através de conversas informais após a lecionação das aulas, bem como ter sempre em consideração todas as falhas que me foram apontes pelos docentes das unidades curriculares, considerando todos esses aspetos nas minhas reflexões individuais e nas aulas seguintes.

Na unidade curricular de Didática de Atletismo, onde utilizamos o MED, uma das formas de avaliação dos professores que lecionam as aulas é através da ficha de estrelas dos treinadores, assim, aproveitei as mesmas para através da observação direta, ser-me mais fácil de verificar onde poderia melhorar, surgindo esta como instrumento de avaliação para o meu projeto.

Concluindo, pretendo então cumprir todos os meus objetivos, ser sujeita à avaliação e seguir todos os passos que indicarei de seguida, de modo a conseguir atingir o que considero ser o meu ideal de professor de Educação Física, e para isso baseei-me um pouco no escritor, psicanalista, educador Rubem Alves.

“ Se fosse ensinar a uma criança a beleza da música não começaria com partituras, notas e pautas. Ouviríamos juntos as melodias mais gostosas e lhe contaria sobre os instrumentos que fazem a música. Aí, encantada com a beleza da música, ela mesma me pediria que lhe ensinasse o mistério daquelas bolinhas pretas escritas sobre cinco linhas. Porque as bolinhas pretas e as cinco linhas são apenas ferramentas para a produção da beleza musical. A experiência da beleza tem de vir antes”.

Rubem Alves



2.º - Análise dos Problemas/Necessidades

Para ser mais fácil detetar alguns dos problemas presentes no decorrer da minha prática pedagógica, decidi adotar uma estratégia, podendo implementá-la nas aulas de Atletismo. No final destas aulas, cada equipa tem que preencher uma ficha de apreciação em relação à intervenção do professor, onde constam algumas das categorias que o meu grupo achou essencial estarem presentes durante uma aula. Com esta, pretendo verificar quais as minhas maiores dificuldades e mesmo aquelas em que tenho alguma facilidade, o que poderei ainda fazer para ser cada vez melhor. Para além desta ficha, através de conversas informais tentarei descobrir mais alguns problemas que deverei ter em consideração.

Para ser mais fácil depois de comparar os dados, a equipa que preencheu na primeira aula que lecionei será a mesma a preencher na segunda aula, por questões de congruência de avaliação.

De seguida apresentarei a minha ficha de estrelas preenchida pela respetiva equipa, na primeira análise.

Apreciação da equipa em relação à intervenção do Professor na aula

Nome da Equipa: Sleaz Hobbes Nome do Professor: Sara Nogueira

	Atribuição de Estrelas ★★★★★	Justificações/Observações
Conhecimento da Matéria	4★	Mostar conheceu a matéria de ensino, no entanto, apresentou alguns lacunos.
Qualidade Instrução	5★	Por explicar com o 3C (curto, conciso e completo)
Qualidade / Quantidade Feedback	4★	Transmitiu bons feedbacks, embora tenha diminuído com o decorrer da aula.
Qualidade Demonstração	3★	Efetua pouca demonstração mas de boa qualidade (execução técnica)
Indicações Técnicas/Componentes Críticas-Palavras chave	4★	Explicou componentes críticas, referindo o mais importante com o uso de palavras-chave
Qualidade global da sessão	4★	Aula bem organizada, embora tenha excedido o tempo de aula. Apoiou e motivou sempre a equipa.

- Problemas:

1. Demonstração e Qualidade do feedback;
2. Linguagem não-verbal: Não à vontade para olhar os alunos nos olhos e estar constantemente a gesticular (este problema apesar de não estar inserido diretamente em nenhuma categoria, acho que se encontra patente em mim, havendo necessidade de também ser resolvido).

- Causas:

Relativamente ao problema 1, este encontra-se relacionado com alguma falta de motivação por parte de algumas das matérias, o que leva a que me sinta mais insegura quando as vou abordar e não me encontro tão confortável na demonstração e na emissão de feedbacks, o que me prejudica seriamente em algumas situações, pois sei que os alunos estão a errar e nem sempre sei como lhes demonstrar de modo eficaz para fazerem corretamente, ou então corrigir de modo mais pertinente (emissão de feedbacks).

No que diz respeito ao problema 2, penso que este se encontra indiretamente relacionado com o problema 1, pois o fato de não me encontrar tão à vontade com a matéria e contrapondo com a minha personalidade (insegura, pouco confiante, tímida), poderá

influenciar ao nível do não contato visual com os alunos. Deste modo, penso que ao resolver o primeiro problema será uma mais-valia para mim, pois estarei a contribuir de modo indireto para uma melhoria do segundo problema.

- Potencialidades
 - Centrada nos meus objetivos;
 - Determinada;
 - Perspicaz;
 - Sonhadora.
 -

3^o - Priorização

Prioridade \ Problemas	Importância	Tempo	Recursos	Custos	Total
Demonstração e Qualidade do Feedback/Componentes Críticas	5	5	3	0	13
Linguagem não-verbal: Não à vontade para olhar os alunos nos olhos e estar constantemente a gesticular	4	4	3	0	11

Através da análise deste quadro onde apresento os meus principais problemas e a sua respetiva importância, pude determinar a prioridade dos mesmos. Assim, em primeiro lugar centro-me na Demonstração e Qualidade do feedback e componentes críticas e em 2º lugar, na Linguagem não-verbal: Não à vontade para olhar os alunos nos olhos e estar constantemente a mexer nas mãos.

É também de salientar que a escala utilizada é a seguinte: 1- Nenhuma importância; 2- Pouca importância; 3- Importante; 4- Muito importante; 5- Extrema importância.

4^o - *Objetivos Específicos*

Tendo em conta o meu instrumento de avaliação, cada categoria apresentada pode ser avaliada numa escala de 1 a 5, deste modo:

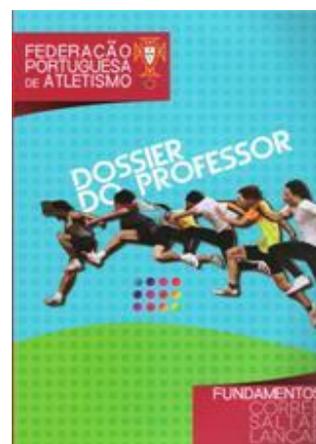
- ✓ Na segunda aula de Atletismo pretendo obter entre 25 a 30 pontos no somatório de todas as categorias;
- ✓ Na categoria demonstração pretendo obter uma classificação final de 4/ 5 estrelas;
- ✓ A longo prazo pretendo a aquisição de hábitos para a vida futura, no que diz respeito à prática pedagógica.

Apresentei estes objetivos porque no meu ponto de vista são claros, objetivos e balizados no tempo. No que diz respeito ao primeiro tópico estabeleci aqueles pontos, pois na primeira avaliação tinha alcançado 24 pontos, por isso qualquer valor que seja acima do que consegui da última aula considero que já melhorei em algo, de modo progressivo. No entanto, o problema que podia acontecer é que: podia ter melhorado em categorias que não eram tanto do meu relevo para este projeto, assim defini o segundo objetivo mais centrado única e exclusivamente na categoria “ Demonstração” visto ser esta o meu principal problema.

5^o - *Plano de Atividades*

Consulta de bibliografia relativa ao ensino da modalidade, como por exemplo:

- ✓ Livros apresentados;



- ✓ Conversas informais com colegas ligados à área;
- ✓ Observação de vídeos e imagens relativamente à aula de Lançamento do Dardo a lecionar na próxima aula de Atletismo;



- ✓ Nova análise através da ficha de estrelas dos treinadores devidamente preenchida pela minha equipa.

6^o - Avaliação

Esta será feita após a lecionação da minha segunda aula de Atletismo, que decorrerá no dia 4 de Junho, onde a minha equipa preencherá novamente esta ficha de estrelas (instrumento), permitindo-me avaliar e tirar as respetivas conclusões. Aí poderei verificar se objetivos definidos numa fase inicial foram alcançados, bem como, analisar se consegui melhorar a minha intervenção na prática pedagógica através da realização deste projeto, efetuando uma comparação entre o antes e o depois.

Reflexão Final

Tal como foi referido acima, de seguida apresento o meu instrumento utilizado e devidamente preenchido, permitindo-me tirar as seguintes conclusões:

Apreciação da equipa em relação à intervenção do Professor na aula		
Nome da Equipa: <u>SLOW MOTION</u>		Nome do Professor: <u>SARA</u>
	Atribuição de Estrelas ☆☆☆☆☆	Justificações/Observações
Conhecimento da Matéria	5 ☆	Revela estar no topo da matéria
Qualidade Instrução	5 ☆	Explica constantemente os exercícios
Qualidade / Quantidade Feedback	4 ☆	BOM Feedback
Qualidade Demonstração	4 ☆	Tenta sempre demonstrar o ⊕ correto possível.
Indicações Técnicas/Componentes Críticas-Palavras chave	4 ☆	Explica o essencial utilizando alguns termos técnicos.
Qualidade global da sessão	4+ ☆	BOA Sessão EMO TIJOU A EQUIPA!

Após uma análise sobre a avaliação realizada conclui que consegui alcançar os objetivos que me comprometi na realização deste projeto, nomeadamente:

- ✓ Na segunda aula de Atletismo pretendo obter entre 25 a 30 pontos no somatório de todas as categorias;
- ✓ Na categoria demonstração pretendo obter uma classificação final de 4/5 estrelas.

Estes objetivos foram alcançados uma vez que o somatório de todas as categorias foi de 27 pontos e na categoria da demonstração consegui atingir as 4 estrelas. Tenho igualmente consciência que poderia ainda melhorar, pois existem aspetos que devo empenhar-me mais. De igual modo, acho que esta breve melhoria foi um bom ponto de partida, tendo em conta que o máximo que poderia atingir seria 30 pontos.

Assim sendo, considero-me com o dever cumprido, fazendo de tudo o que estava ao meu alcance para poder concretizá-lo, sendo então este projeto um meio de reflexão que me permitiu parar para analisar os meus principais problemas, quais as suas causas, os objetivos

que gostaria de atingir, mas o mais difícil de tudo foi descobrir o que fazer para melhorar, aí é que está a essência e dificuldade, mas com esforço e dedicação tudo será possível.